



Seringueira

Café do Brasil

Guaraná

Seringueira

Área do trópico úmido

Mata

Centro de Pesquisa Agropecuária do Tropico Úmido CPATU



Hortaliças

Aroz irrigado

O Trópico Úmido

Com uma área de, aproximadamente, 7,6 milhões de km², sendo 5,1 milhões de km² localizados em território brasileiro, o trópico úmido sul-americano situa-se quase inteiramente no Hemisfério Meridional e no Brasil; confunde-se com a Amazônia Legal, ocupando cerca de 60,44% da área brasileira.

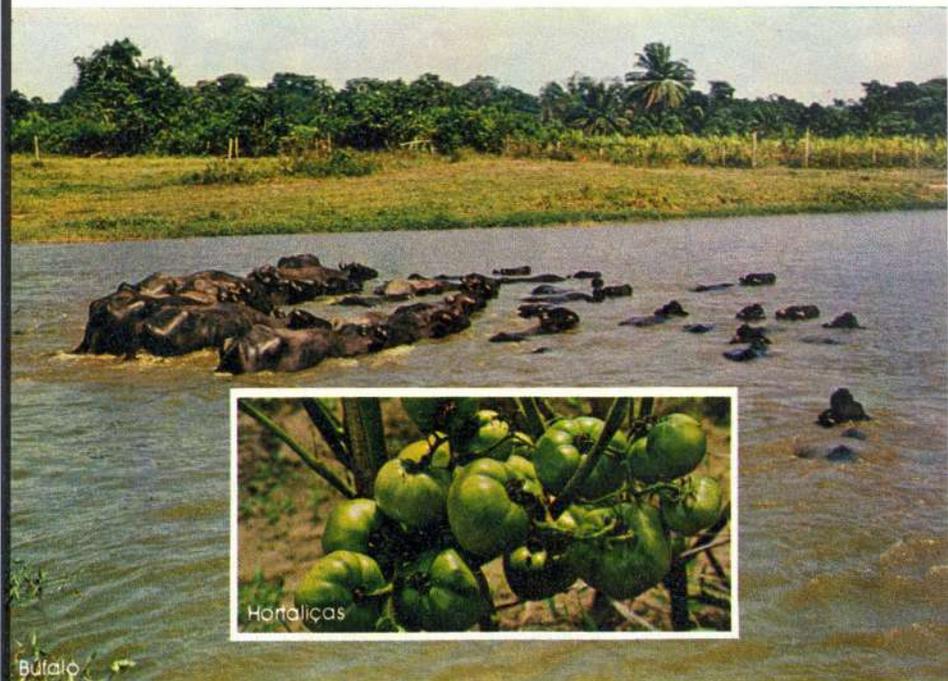
Geograficamente, o trópico úmido abrange a região fisiográfica norte (Estados do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia e os Territórios Federais do Amapá e Roraima) e Estado do Mato Grosso, envolvendo, ainda, parte dos Estados de Goiás e Maranhão.

O CPATU

Criado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em 1976, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU —, cuja sede é localizada em Belém, PA, tem como objetivos avaliar os recursos naturais e socioeconômicos do trópico úmido brasileiro, desenvolver tecnologias agrícolas para o aproveitamento racional dos recursos naturais e socioeconômicos e melhorar os sistemas de agricultura em uso, além de desenvolver novos sistemas, a fim de obter uma maior economicidade e manter, de maneira satisfatória, o equilíbrio dos ecossistemas regionais.



O CPATU conta com uma estrutura organizacional, montada para atender os seus objetivos; é composta de um Conselho Assessor, três chefias (sendo duas adjuntas), coordenadorias de programas, área de operação administrativa e setores de apoio. A equipe técnica do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido constitui-se de, aproximadamente, 80 pesquisadores que contam com o apoio de cerca de 400 funcionários para a execução de suas atividades. Para apoiar suas pesquisas, o CPATU dispõe de uma biblioteca e 11 laboratórios, nas especialidades de: solos, bioquímica, tecnologia, climatologia, sementes, botânica, fitopatologia, entomologia, nutrição animal, leite, patologia animal e hortaliças.



Hortaliças

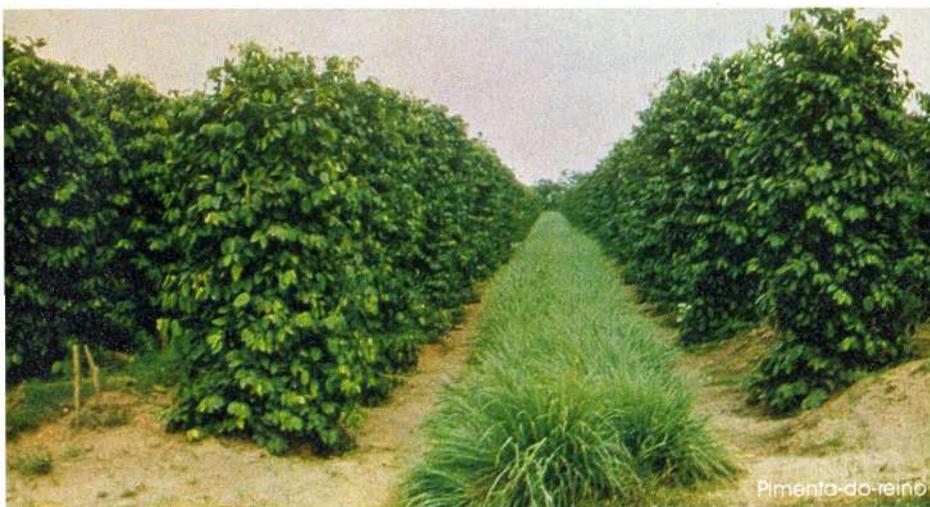
Búfalo

Além da sede, o CPATU desenvolve seus programas de pesquisa nos campos experimentais de Capitão-Poço, Belterra, Paragominas, Tracuateua, Alenquer, Baixo Amazonas, Marajó, Cachoeira do Arari e Curuá-Una. Atua também, conjuntamente, com as seguintes unidades da EMBRAPA, localizadas na Amazônia Legal: Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê, Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Altamira, Manaus, Rio Branco e Porto Velho, e Territorial de Macapá e Boa Vista. O CPATU dispõe, ainda, do trabalho cooperativo de diversas entidades e produtores, localizados na área do trópico úmido brasileiro.



Aroz irrigado

Dendê



Pimenta-do-reino

Programa de Pesquisa

A pesquisa agropecuária em regiões como a do trópico úmido — carentes de infra-estrutura básica, com um baixo nível tecnológico e a subutilização dos seus recursos naturais - necessita ser planejada simultaneamente em três grandes linhas: a primeira voltada para o levantamento, a delimitação e a identificação dos fatores limitantes, com vistas à utilização sustentada de suas potencialidades para fins agrícolas.

A segunda dirigida às pesquisas básicas sobre solo, clima, genética, fitopatologia e outras, que procuram selecionar espécies ou variedades, tipos de manejo, métodos de controle de pragas e doenças, fórmulas de adubação etc., adaptados às condições locais, objetivando sempre superar as barreiras limitantes à utilização dos recursos naturais disponíveis.

Finalmente, a terceira linha consiste no desenvolvimento de sistemas de produção potencialmente viáveis, tomando-se como base os conhecimentos em avaliação e aproveitamento, gerados pela pesquisa.

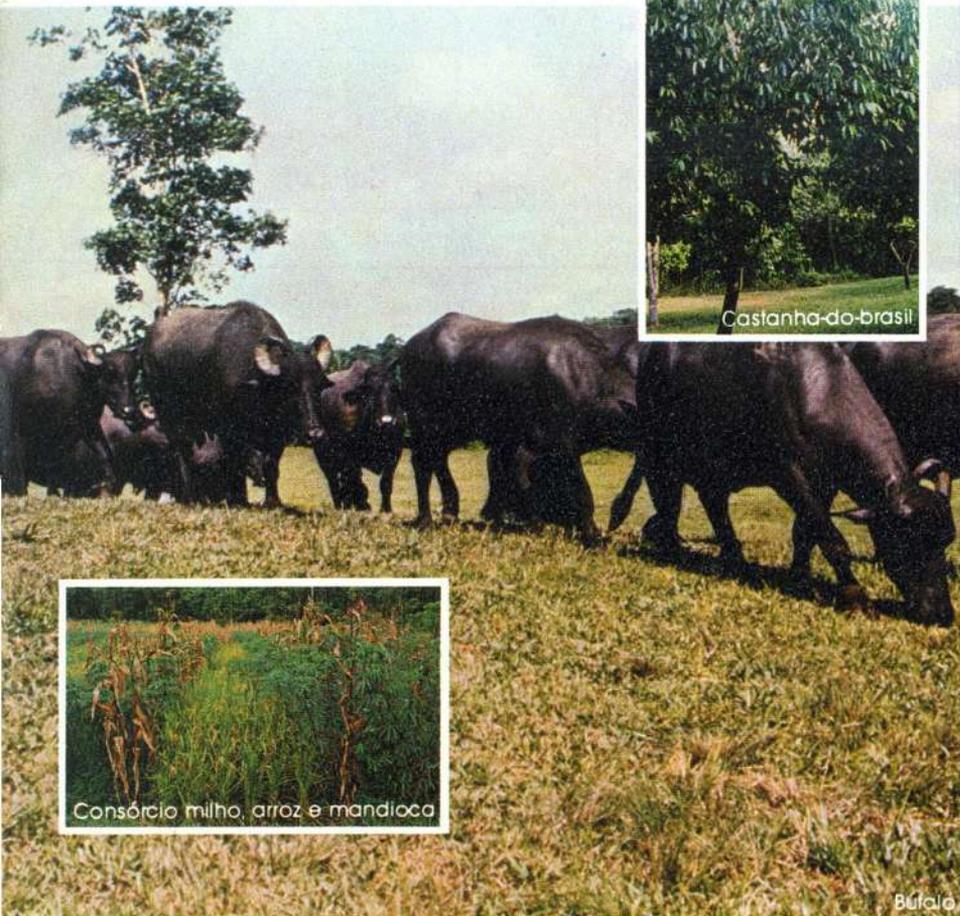


Castanha-do-brasil

A geração de tecnologia acessível ao produtor é o principal objetivo da pesquisa, pois, desta forma, será permitido o incremento da produção e da produtividade, nas áreas já tradicionalmente produtoras, além de viabilizar a conquista de novas áreas através da expansão da fronteira agrícola. Estes resultados têm sido levados pelo CPATU, através de cursos, treinamentos, estágios, dias de campo, instalação de unidades demonstrativas, e elaboração e revisão de sistemas de produção, constantes de programações específicas da área de difusão de tecnologia.

A partir da obtenção de dados disponíveis, sobre solo, clima, vegetação e uso atual das terras, além dos aspectos socioeconômicos, foram eleitos, como produtos prioritários dentro do programa de pesquisa do CPATU: cacau, pimenta-do-reino, guaraná, castanha-do-brasil, dendê, seringueira e fruteiras tropicais; arroz, feijão, milho, mandioca, malva, juta e hortaliças; bovinos, bubalinos, ovinos deslançados, peixes, camarões e floresta.





Castanha-do-brasil



Consórcio milho, arroz e mandioca

Búfalo

Inicialmente, foi dado um maior destaque aos produtos que têm demonstrado maior representatividade na produção agrícola regional e aqueles com perspectivas de contribuir, a curto prazo, para um melhor desempenho do setor, devido às condições ecológicas favoráveis de extensas áreas e ao evidente potencial dos mercados interno e externo.

Nas áreas de terra inundável, vem sendo dada prioridade à juta, ao arroz e aos bubalinos de corte e de leite, enquanto que, para as áreas de terra firme, a pesquisa está voltada para as culturas de: cacau, dendê, pimenta-do-reino, guaraná, seringueira, castanha-do-brasil e fruteiras tropicais, entre as culturas perenes; arroz de sequeiro, caupi, milho, malva, mandioca e hortaliças, como culturas de ciclo curto; além dos bovinos de corte e de leite e os ovinos deslançados, em termos de produção animal. Está sendo enfatizada, ainda pelo CPATU, a pesquisa florestal em áreas de terra firme e de solos de baixa fertilidade.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido
— CPATU

Caixa Postal 48

Telex: 091.1210

Telefone: (091) 226-6622

66.000 Belém - Pará - Brasil